

RELATÓRIO DE VIAGEM
MISSÃO OFICIAL
63ª Convention on the Status of Women
United Nations – New York, 2019

Processo: **271.709/2019**

Missão: Participação na 63ª CSW – Convenção sobre a Situação da Mulher, na função de Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados

Local do Evento: New York / Estados Unidos da América

Datas do evento: **11 a 15 de março de 2019**

Introdução

A CSW63 é a segunda maior convenção realizada no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), reunindo cerca de 9 mil participantes em cada uma de suas edições. O evento tem o escopo de discutir e avaliar o processo de implementação da Plataforma de Beijing, acordada em 1995, e que determina uma série de ações para promover o empoderamento econômico da mulher, o combate à violência doméstica e ao feminicídio, o acesso a direitos e a garantia de dignidade para as mulheres.

Anualmente, os estados-membro da ONU recebem uma proposta de documento a ser deliberado durante as reuniões da CSW, o que ocorre por intermédio do Ministério das Relações Exteriores. A delegação brasileira tem seus membros indicados pelo Poder Executivo, sendo de praxe a integração de representantes do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e da Sociedade Civil. O objetivo da delegação é representar o país nos debates promovidos em âmbito internacional, bem como apresentar e acolher as estratégias em execução para o fortalecimento da estrutura de proteção às mulheres no mundo.

As atividades ocorrem na sede das Nações Unidas, na cidade de Nova Iorque. Também existem atividades simultâneas ocorrendo em outras localidades da cidade, especialmente quando promovidas por organizações sem fins lucrativos.



Atividades Realizadas

10 de março de 2019

22h00 - Parti do aeroporto de Guarulhos em direção à cidade de Nova Iorque. Houve um atraso de cerca de 3 horas na partida, devido a problemas técnicos no voo. Voo DL472 – Delta (GRU – JFK).

11 de março de 2019

10h00 - Chegamos à Nova Iorque, onde fomos recebidos pela equipe da missão brasileira permanente junto à ONU, que nos encaminhou à sede das Nações Unidas para o início das atividades da 63ª CSW.

11h00 - 13h00 – Participei da abertura da 63ª CSW, junto das deputadas Jéssica Sales e Tereza Nelma; da Secretária Nacional da Mulher, Tia Eron; da Secretária-Adjunta da Mulher, Rosinha da Adefal; e da Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damarens Alves.

Imagem 1 – Abertura da CSW 63



13h30 – 15h00 – Almoçamos no próprio local do evento.

15h00 – 18h00 – Participei da Rodada ministerial sobre o tema prioritário do evento: sistemas de proteção social, acesso a serviços públicos e infraestrutura sustentável para igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e meninas. O debate tratou das boas práticas e políticas para o desenho, fornecimento e implementação de proteção social, serviços públicos e infraestrutura sustentável, inclusive para a promoção da representação de mulheres em vários setores e em todos os níveis.



12 de março de 2019

10h00 – No período da manhã, acompanhei as atividades da delegação brasileira, com a fala da Secretária Nacional dos Direitos da Mulher, Tia Eron, em assembleia para tratar dos avanços promovidos no âmbito dos direitos das mulheres.

15h00 – 17h30 – Participei de atividade desenvolvida pelos países nórdicos com o intuito de apresentarem as ações e legislações mais avançadas em termos de licença parentalidade. Exemplo são as regras vigentes na Dinamarca, em que a licença parentalidade é dividida em três etapas: 1/3 para ser usada pela mãe; 1/3 para ser usada pelo pai; 1/3 para ser utilizada pelo membro que a família determinar. Esse modelo tem, segundo pesquisas apresentadas, melhorado não apenas a formação psicossocial da criança, bem como a relação afetiva do casal. A divisão equilibrada das tarefas do cuidado dos filhos tem se mostrado saudável para todo o conjunto familiar e conseqüentemente para as sociedades que a implementaram.

17h00 – 18h00 – Acompanhei a fala da ministra Damares Alves em assembleia geral de debates, onde a representante do poder executivo apontou os direcionamentos do governo brasileiro no que se refere à proteção de grupos vulneráveis, das quais destacou as mulheres em situação de violência, as comunidades quilombolas, as mulheres negras e as mulheres com deficiência.

19h00 – 21h00 – Participei da apresentação de boas práticas executadas no Brasil de proteção a crianças com deficiência por organizações da sociedade civil. No evento, fui convidada a apresentar as ações desenvolvidas no Brasil no âmbito da Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados e da Frente Parlamentar da Primeira Infância.

Imagem 1 – Apresentação das ações da Procuradoria da Mulher e Frente Parlamentar da Primeira Infância



13 de março de 2019

09h00 – 13h00 – Participei como ouvinte da reunião da União Interparlamentar, que tratou da realidade das parlamentares no mundo e dos desafios para implementação de políticas públicas e legislação de proteção às mulheres.

Imagem 3 – Participação na Reunião da União Interparlamentar



13h00 – Almoço

15h00 – 18h00 – Participei dos debates promovidos pela Onu Mulheres onde buscaram apresentar as dificuldades encontradas pelos países da América Latina e Caribe para promover o empoderamento feminino. Tratou-se da questão da garantia de financiamento para as mulheres do campo, bem como para aquelas que desejam iniciar seu próprio negócio. A existência de políticas públicas de empoderamento financeiro foi tida como uma das condições para proporcionar às mulheres sua autonomia e a redução dos níveis de violência doméstica.

14 de março de 2019

10h00 – Participei do Diálogo Interativo que tratou do tema “Empoderamento das mulheres e a ligação com o desenvolvimento sustentável”.

12h30 – Encaminhamo-nos para almoço em local próximo da reunião da tarde.

14h00 – Participei no *Ackerman Institute for the Family* de reunião com a Dra. Martha Edwards, fundadora do Centro para o Desenvolvimento da Criança e da Família, e a facilitadora Dra. Sabina Fila, com o intuito de conhecer os projetos desenvolvidos no âmbito do desenvolvimento da Primeira Infância no estado de Nova Iorque. O Centro e o Instituto promovem dois projetos com potencial de serem implementados no Brasil: **Futuros Brilhantes**



e **O Melhor de Si**. Os projetos estimulam a capacitação de conselheiros, profissionais de saúde, assistentes sociais e outros profissionais envolvidos na proteção das crianças, com o intuito de sensibilizar a rede de proteção para os cuidados necessários à garantia de um desenvolvimento infantil saudável.

Imagem 4 – Reunião no *Ackerman Institute for the Family*



15 de março de 2019

15h00 – Participei do Painel interativo de especialistas com o tema “**Aproveitar as sinergias e garantir o financiamento**”. O tema do financiamento perpassou a maioria das atividades, pois sabe-se que a ausência de recursos promove o esvaziamento das políticas públicas.

Imagem 5 – Debate geral



16 de março de 2019

18h00 – Saímos do hotel, com apoio da missão brasileira junto à ONU, para o Aeroporto John F. Kennedy, momento em que pudemos debater as impressões gerais sobre o evento.

21h30 – Embarque para São Paulo no Voo DL471 – Delta (JFK – GRU).

17 de março de 2019

8h20 - Chegada em São Paulo.

Sugestões e Encaminhamentos

A missão oficial foi um importante momento para elucidar o processo de elaboração de documentos internacionais que tratam da situação da mulher, por isso considero importante deixar aqui registradas as impressões gerais e sugestões de encaminhamento para a Câmara dos Deputados.

Pude entender que a CSW possui quatro grandes momentos: o **primeiro** refere-se à programação oficial, em que os países debatem, por meio dos seus representantes (em especial Ministros/as de Estado, Primeiros/as-Ministros/as e Presidentes) os temas prioritários do evento, que são escolhidos a cada três anos. Os debates ocorrem durante a primeira semana do evento, justamente a semana em que estive presente; o **segundo** refere-se às reuniões para a formulação de acordos para o fechamento do documento final da CSW, o que ocorre na segunda semana, sendo um momento para articulações no âmbito da definição da linguagem acordada; o **terceiro** momento refere-se às atividades paralelas promovidas pelos estados-membro ou organizações que integram a ONU. Estas atividades possuem riqueza no seu conteúdo, já que trazem temas atuais e experiências que podem ser compartilhados para se atualizar o arcabouço legal dos países, bem como as políticas públicas em vigor. Cada país pode apresentar duas propostas de evento paralelo, que ocorrem durante as duas semanas da CSW; o **quarto** grande momento são os eventos paralelos promovidos pelas organizações da sociedade civil, que não ocorrem na sede das Nações Unidas, mas em espaços de embaixadas, hotéis, centros de convenções e outros espaços, onde temas interessantes são debatidos e onde se tem um espaço de envolvimento e troca de experiências muito produtivo.

A CSW possui, portanto, centenas de atividades ocorrendo ao mesmo tempo, o que exige uma preparação da delegação em relação a quais eventos se deve ou se quer participar. Essa preparação, em forma de agenda, pode ser desenvolvida pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, ao menos para a delegação de deputadas federais, como foi feito pela primeira vez nessa missão. Sugere-se, portanto, que haja uma atenção da Secretaria da Mulher para a



agenda, mas também para buscar e avaliar junto com os órgãos do poder executivo os documentos que serão debatidos e acordados.

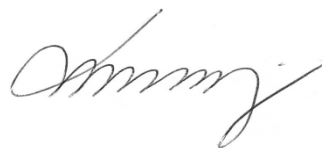
Um fator limitante da atuação das deputadas federais (e também das outras integrantes da delegação) é a falta de tradução das falas dos países para o português e vice-versa. Assim, tanto a fala do Brasil, quando a recepção dos debates, exige a interpretação do espanhol, que por sorte possui similaridades com nossa língua.

Uma solução encontrada nesta missão foi a assistência de assessoria bilíngue, que embora seja fundamental em eventos desta magnitude, fica limitada ao auxílio às deputadas federais. O que se quer, portanto, é que o Brasil disponha de pessoal especializado, localizado nas cabines de tradução, para permitir que possamos ouvir as falas do mundo e o mundo possa ouvir o que temos a dizer.

Em termos de encaminhamentos, as reuniões foram produtivas ao nos apresentar uma série de políticas públicas e leis implementadas por outros países que apontam um caminho a seguir. Exemplo são as leis de licença parentalidade criadas pelos países nórdicos, que ampliam o papel do pai no cuidado dos filhos recém-nascidos, o que acaba por reestruturar o modelo de cuidado naqueles países e equilibra o papel do homem e da mulher na relação conjugal. Para os países nórdicos, é certo que não se pode esperar a cultura mudar quando o assunto são as relações entre homens e mulheres. **São as leis que precisam mudar a cultura.**

Também pudemos apreender a eficácia das ações de empoderamento econômico das mulheres para o rompimento do ciclo de violência doméstica. É a falta de condições financeiras que faz com que muitas se mantenham em relações abusivas ou violentas.

Brasília, 1 de abril de 2019



Deputada LEANDRE
Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados



Anexo I

Notícias Relacionadas

DIÁRIO DO SUDESTE
12 de março de 2019

www.diariodosudeste.com.br

Política | A3

Leandre integra delegação brasileira em reunião da ONU Mulheres em Nova York

AssessoriaNesta semana, a deputada federal Leandre Dal Ponte (PV-PR) está nos Estados Unidos para integrar a delegação que representa o Brasil em evento internacional da ONU Mulheres. A 63ª sessão da Comissão sobre o Status da Mulher acontece entre os dias 11 e 22 de março na sede das Nações Unidas, em Nova York.

Neste ano, a comitiva brasileira e representantes do mundo todo debaterão sistemas de proteção social, acesso a serviços públicos e infraestrutura sustentável para a igualdade entre homens e mulheres e o empoderamento de mulheres e meninas.

Para Leandre, que é Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados, debater e criar oportunidades é mais que oportuno, tanto para ho-



Leandre, é Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados

mens quanto para mulheres, é de suma importância para construir um mundo mais justo e cumprir um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que é a paridade de gêneros. Como país membro das Nações Unidas, o Brasil precisa

globais e quais os desafios para progredirmos na construção de políticas públicas para direitos iguais entre homens e mulheres", afirmou a deputada paranaense.

Encontro preparatório

No final de fevereiro, Leandre participou na Câmara dos Deputados de um evento preparatório para a reunião da ONU Mulheres em Nova York. Na ocasião, a representante do escritório no Brasil, Nadine Gasman. O evento teve como objetivo principal promover a troca de informações sobre os eixos de trabalho da ONU Mulheres no Brasil e sobre os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil para acompanhamento e engajamento das parlamentares.

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Paraná

Da Redação ADI-PR Curitiba | jornaldosdiariospr.com.br

Ratinho nas cidades

O governador Ratinho Junior decidiu que as licitações das novas obras que o Estado fará serão homologadas nas cidades que vão receber os investimentos. A agenda das homologações e das primeiras cidades que receberão as obras será definida nos próximos dias.

Segunda ponte

Os presidentes Jair Bolsonaro (Brasil) e Mario Abdo Benítez (Paraguai) se encontram hoje em Brasília para acertar os últimos detalhes do acordo para a construção da ponte que vai ligar Foz do Iguaçu a Presidente Franco, no Paraguai. O projeto terá recursos da Itaipu, a obra tem custo previsto de R\$ 302,5 milhões, além de R\$ 104 milhões para a construção de uma perimetral no lado brasileiro.

Pacto federativo

O ministro Paulo Guedes (Fazenda) adiantou que o governo vai apresentar no Senado a proposta do novo Pacto Federativo que prevê a antecipação de receitas aos estados e municípios. "Eles estão devendo para o funcionalismo, fornecedores, não estão pagando dívidas. Está caótico o quadro financeiro de Estados e municípios", diz Guedes.

Sem choro, nem vela

"O presidente é muito claro com todos no governo. Qualquer um que seja pego com a boca na botija, em crime de corrupção, não fica no governo. Com Bolsonaro, não tem choro, nem vela. Qualquer que seja pego em ato de corrupção, terá como destino a porta da rua"

Pato Futsal, disputa neste sábado um título nacional, na sua cidade, contra o poderoso Corinthians Paulista, e porque possui uma boa equipe. Boa equipe só se forma se tiver, além de boa torcida, uma boa diretoria, que também nada faria se não tivesse bons patrocinadores. Méritos, portanto, aos jogadores, à torcida, à diretoria e aos patrocinadores. Entre os patrocinadores, está a Cresol, que foi decisiva na ascensão do Marreco para o mais alto nível do futsal brasileiro. Basta lembrar que foi a Cresol quem bancou uma vaga para o clube disputar a Liga Nacional, sem o que não estaria hoje sediando uma promoção de tal envergadura.

A Cresol é uma cooperativa. Uma grande empresa, forjada pelo cooperativismo. Pode-se mostrar a diferença do desenvolvimento do cooperativismo no município em duas etapas. A primeira, nas décadas de 60, 70 e 80, com a Comfabel, atendendo a agricultura local e regional. A segunda, da década de 90 até nossos dias, com a Cresol. Assim como acontece com a Cresol, a Comfabel, fundada em 1964, também se tornou grande, mas sucumbiu em uma das muitas e inevitáveis crises econômicas que acontecem aqui e no mundo todo. O que se lamenta é a queda, que não foi somente dela, mas atingiu seus associados e a comunidade.

Quando a Comfabel fechou as portas, porque estava inviabilizada economicamente, o impacto foi tão forte que se chegou a pensar que, por aqui, o cooperativismo não daria certo. Felizmente, o problema não era do cooperativismo e sim apenas de uma cooperativa em crise. O sucesso da Cresol é uma constatação de que, assim como acontece em muitas partes do país e do mundo, aqui também o cooperativismo dá certo. Que a Cresol continue mostrando seu sucesso através do esporte, e que a Comfabel ressurgira das dividas e volte a desenvolver o cooperativismo agrícola, quem sabe em alguns anos, décadas que sejam, recupere o tempo perdido.



Procuradora Raquel Dodge e o ministro Sergio Moro (Justiça), em evento sobre o Dia do Consumidor.

Um e outras

Envie sua opinião ou comentário para esta página: leitoredb@gmail.com

O deputado federal Nelsi Maria Vermelho (PSD) fez nesta semana seu primeiro pronunciamento como parlamentar titular da Comissão do Turismo na Câmara dos Deputados, destacando o potencial da região de Foz do Iguaçu.

Vermelho também é titular na Comissão da Agricultura, e seu foco nessa instância será o Sudoeste, região rica nessa área, em especial no leite, na criação de animais e produção de grãos.

Durante sua participação na 63ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulher da ONU (Organização das Nações Unidas), a deputada federal Leandre Dal Ponte (PV) falou sobre o trabalho realizado no Brasil para implementar o Marco Legal da Primeira Infância. Ela integra a delegação brasileira na



O deputado federal Nelsi Maria Vermelho faz seu primeiro pronunciamento na Comissão de Turismo, da qual é titular.

reunião em Nova York.

A deputada paranaense comparou com a comunidade internacional os resultados do programa Universidade da Criança, desenvolvido pelo mandato no Paraná.

"O Universidade da Criança surgiu da necessidade de termos em prática o Marco Legal da Primeira Infância. O Brasil possui uma das legislações mais modernas do mundo. Mas não adianta ter uma lei tão moderna se ela não faz parte do cotidiano das crianças brasileiras", declarou Leandre.

A deputada estadual Luciana Rafagnin (PT) teve aprovado um requerimento na Assembleia para ser enviado à ministra Tereza Cristina Dias (Agricultura). Ela solicita que o governo federal reveja a decisão que acaba com a sobretaxa antidumping na importação de leite em pó, integral ou desnatado, da União Europeia e da Nova Zelândia.

Essa cobrança tarifária impunha taxaço de 14,8% sobre o leite da União Europeia e 3,8% para o produto da Nova Zelândia, com a finalidade de proteger os produtores brasileiros e preservar empregos no setor produtivo.

Há cerca de um mês, em reunião na Amsop, a deputada Leandre apresentou uma gravação com uma fala da ministra Tereza Cristina, e ela se comprometeu em taxar novamente esse leite importado.

O prefeito de Nova Prata do Iguaçu, Adroaldo Hoffelder Sassi (PSC), está recorrendo de uma decisão do TCE, que considerou irregular o valor gasto em diárias.

A defesa afirmou que as despesas foram devidamente regulamentadas em lei municipal, que existia dotação orçamentária e que todos os deslocamentos realizados pelo prefeito atenderam o interesse público e ocorreram no exercício da função.

EXPEDIENTE JORNAL DE BELTRÃO
(Diário de terça a sábado)

46 3520-4000 | 46 98822-6459 | Jornal de Beltrão

www.jornaldebetrão.com.br | jornaldebetrão@gmail.com

Fundação: 1º de maio de 1989
Propriedade: Editora Jornal de Beltrão Sociedade Anônima, CNPJ 09.021.089/0001-33
Rua Mato Grosso, 55 CEP 85.605-200 - Francisco Beltrão - PR

Conselho Editorial e Conselho de Administração: Adolfo Stangor Pepparo, Badger Vicari, Celso Alberto Reichert, Domingos Rafagnin, Flávio Cesar Pepparo, Ino A. Pagnaro (presidente), Luciano André Tronczak, Marcelo Kucharski e Quêntino Grassi.

Um Supremo muito politizado

Badger Vicari

A principal crítica que se faz ao STF é o desejo de legislar, usurpando o que é prerrogativa do Congresso Nacional. O caso do aborto é exemplar, tendo o ministro Luis Barroso (indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff) como principal militante abertista. Já que o Congresso "não se mexe", o Supremo acha que não. Isto está errado.

sofrer forte pressão política".

O ministro da Justiça, o ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro, também se manifestou sobre o resultado. "Respetamos a decisão do STF, mas persistimos no entendimento de que a Justiça Eleitoral, apesar de seus méritos, não está adequadamente estruturada para julgar



Documento assinado por: Dep. Leandre
Selo digital de segurança: 2019-HJX-J-AWAP-THGH-CZZK.

autoridades
de de se dar
anquilidade
que residem
Iguaçu, in-
omo o Pa-
na, que em
strofe tam-
idos.

AN

S
eltronen-
n) organi-
s taxistas
Beltrão.
pação de
ssessoria
ento de
da pre-

ssuntos
ento à
ímetro,
orte de
telefone
io atra-
o táxi,
o des-
urba-
ação e
portes
ão de

Deputada Leandre integra delegação brasileira em reunião da ONU Mulheres em Nova York

Nesta semana, a deputada federal Leandre Dal Ponte (PV-PR) está nos Estados Unidos para integrar a delegação que representa o Brasil em evento internacional da ONU Mulheres. A 63ª sessão da Comissão sobre o Status da Mulher acontece na sede das Nações Unidas, em Nova York.

Neste ano, a comitiva brasileira e representantes do mundo todo debaterão sistemas de proteção social, acesso a serviços públicos e infraestrutura sustentável para a igualdade entre homens e mulheres e o empoderamento de mulheres e meninas.

Para Leandre, que é Procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados, debater e criar oportunidades iguais, tanto para homens quanto para mulheres, é de suma importância para

construir um mundo mais justo e cumprir um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que é a paridade de gêneros. Como país membro das Nações Unidas, o Brasil precisa progredir no compromisso internacional nos próximos 15 anos.

“Esta é uma oportunidade única para aprofundar o conhecimento nos compromissos internacionais na defesa dos direitos das mulheres, identificarmos padrões globais e quais os desafios para progredirmos na construção de políticas públicas para direitos iguais entre homens e mulheres”, afirmou a deputada paranaense.

Encontro preparatório

No final de fevereiro, Leandre participou na Câmara dos Deputados de um evento preparatório para a reunião da ONU Mulheres



em Nova York. Na ocasião, a representante do escritório no Brasil, Nadine Gasman. O evento teve como objetivo principal promover a troca de informações sobre os eixos de trabalho da ONU Mulheres no Brasil e sobre os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil para acompanhamento e engajamento das parlamentares.

trouxe para Francisco Beltrão a vitória do Brasil. A tabela: dia 13, 4ª -feira, às 20h, Flamengo e Corinthians; dia 14, 5ª -feira, às 20h, Flamengo e Corinthians; dia 15, 6ª -feira, às 20h, Flamengo e Corinthians. Os dois perdedores fazem o jogo de ida, dia 16, às 11h. O vencedor será o representante do Brasil na Libertadores da América. A transmissão direta por

ATHLETICO PARANAENSE

A goleada sobre o Bayern de Munique, os 7 a 1 da Alemanha

Pelo reinício da temporada, o Athletico aplicou uma impetuosa vitória, resultado humilhante do homem forte. As visões para seu futebol internacional mudaram a marca do clube, parecido com o nome e tabaxas. Athletico é no Brasil, pois foi derrotado. Cria-se aí um novo capital do futebol com a equipe aplicada.

A CONDIÇÃO

objetivos quanto a Wilson, contestada a presença para a fase de com o

